

A FINAL

JORNAL DESPORTIVO

Director-Editor e Proprietário: MANOEL BARTOLOMEU

Chefe de Redacção: CANDIDO FRAZÃO

Comp. e Impr. na Tipografia da ATLANTIDA - Rua Ferreira Borges, 103-111 - COIMBRA

Saudação

Saúdo efusivamente os valorosos rapazes que tão alto souberam levantar os créditos da sua Associação, num jôgo cheio de emoção e de beleza. Aqui lhes deixo registado o testemunho do meu entusiasmo e da minha admiração, com os votos sinceros de que continuem a demonstrar o ardor, a compreensão e a lealdade de que deram exuberantes provas no magnifico combate do último domingo.

José Alberto dos Reis

Aos rapazes da Académica

Chegais à final da Taça de Portugal, pelo caminho por onde sempre desejei que chegasseis por vós mesmos. Conquistastes o vosso lugar com um triunfo brilhante e claro, que não deixa sombra de dúvida sobre o vosso real valor combativo e sobre a lealdade dos vossos processos de luta.

Com denodada vontade de vencer, lançastes-vos num combate sem quartel contra o poderoso campeão de Lisboa. E, como homens que amam a aspereza do combate, não esperastes que o seu maior pêso vos tornasse a luta dura, fôstes antes ao seu encontro e impuzestes-lha. A-pesar-disso não se suspendeu o jôgo por haver jogadores magoados, nem houve que retirá-los em braços para fora do campo. E, honra vos seja!, as poucas violências que se viram nunca partiram de vós.

Assim, a vossa vitória foi total: vencestes e convencestes.

No próximo domingo descei ao campo com a mesma disposição de vencer. Com o coração pleno de alegria, mocidade e confiança, lançai-vos logo deliberadamente ao ataque e sustentai sempre vivo o sentido ofensivo da luta, que é o caminho mais seguro da vitória.

Lembraí-vos de que a Taça de Portugal é preciso ir buscá-la ao fundo das redes do adversário e de que, para tanto, deveis empenhar todas as forças de que dispondes; as que se forjam na vossa indomável vontade de vencer, as que nascem da confiança nos vossos recursos técnicos e as que se alimentam das fontes puras da vossa alegre e sábia mocidade.

Os acasos dum sorteio que vos foi extremamente favorável já uma vez vos puzeram na final desta prova, que então se não chamava Taça de Portugal, em frente precisamente do mesmo adversário que no Domingo passado brilhantemente eliminastes no Campo de Santa Cruz.

Volvidos dezasseis anos ides de novo comparecer nas finais. Mas desta vez não vos conduziram os favores caprichosos do sorteio e entrareis em campo pela porta larga dos grandes triunfadores.

O vosso capitão de há dezasseis anos preside hoje aos destinos do agrupamento desportivo, cujo representante é vosso valoroso adversário no próximo Domingo. Que este facto ponha uma nota de simpatia no ambiente em que a luta vai desenrolar-se, e, de certo modo, sirva de compensação à desvantagem de não vos encontrardes em terreno absolutamente neutro.

Que a Providência vos acompanhe e a sorte vos seja propícia.

Ganhai com honra. Se a vitória vos não sorrir, perdei com dignidade.

Em qualquer caso regressai com o mesmo altivo apurmo com que vos vejo partir em busca do triunfo.

São estas as palavras de exortação que vos dirijo, possuído do mesmo desejo, comum a todos nós, de que conquisteis novos louros para a gloriosa Academia, que ambos servimos com a mesma devoção: vós como estudantes e eu como mestre.



COIMBRA

tem um dos melhores Cafés do País:

a Brasileira

porque:

as suas instalações são as mais modernas e confortáveis

porque:

o melhor Café é o de

A BRASILEIRA

Testemunho

Quero testemunhar publicamente a minha admiração aos onze rapazes que compõem o *team* de honra da Associação Académica, que com tanto brilho se houveram no desafio de passado domingo contra o Sporting Club de Portugal.

A Associação Académica ocupa hoje um lugar de destaque no foot-ball Nacional, podendo sem favor ser colocada ao lado dos principais clubes, de aquêles a quem a imprensa desportiva chama «os grandes».

É necessário pôr em relevo o facto da A. A. ter adquirido a sua posição exclusivamente pelo seu próprio esforço, sem que o seu nome fôsse soprado pelos tubos da imprensa louvaminheira, que faz a opinião das massas desportivas, e sem ser acarinhada, como sucede como outros clubes, pelos organismos orientadores do desporto Nacional.

Quem, como eu, aprecia o desporto pelo desporto, sem sectorismo clubista, certamente verificou no decorrer do Campeonato Nacional, que a equipa da A. A. tinha o mesmo nível técnico que os melhores grupos que disputaram o torneio e que se não fôra umas vezes a manifesta infelicidade com que entrou em certos desafios, outras a má vontade dos árbitros que dirigiram os encontros, alguns dos «clubes grandes» deviam ter baqueado em Santa Cruz.

A par da técnica a Associação Académica possui uma vontade férrea, inquebrantável, e uma mocidade que faltam a muitos dos nossos clubes.

Manifestamente que há um homem que tem um grande papel na orientação do foot-ball académico e a quem é necessário fazer justiça — quero referir-me ao Albano Paulo, que este ano, como aliás em épocas transatas tem treinado,

Loiros bem merecidos

Conheço de *foot-ball*. . . o que tenho ouvido aos meus filhos. Assisti a quatro ou cinco jogos — o bastante para me sentir fortemente abalado na minha idéa apriorística de que o *foot-ball* seria um jogo condenável, de pura violência: mais do que isso — para me sentir prêso do interesse, da emoção, do entusiasmo que eu notava e. . . estranhava em muitos.

No domingo passado quis dar uma grande alegria a dois dos meus rapazes, os dois mais pequeninos, que nunca tinham assistido a um desafio *de verdade*, mas que deliram pela Académica, pelo Tibério, pelo Manuel da Costa, etc.: quis dar-lhes uma grande alegria e levei-os ao Campo de Santa Cruz. Foi uma tarde memorável, que será, por certo das recordações mais vivas e mais gratas da sua infância, e que eu próprio nunca esquecerei. Com êles aplaudí, exultei, vibrei de admiração e de entusiasmo, e. . . se não dancei nem saltei com êles. . . foi por vergonha.

Bravos rapazes da Académica! Foram de uma galhardia inexcédível. Como universitário senti-me arrebatado de júbilo e de ufania. Jogaram com garbo, com valentia, com *alma* de vencer, e o seu triunfo foi tão luminoso e tão belo como o próprio sol da vitória que iluminou aquela tarde.

Bravos rapazes da Académica! Triunfareis ainda em Lisboa? Convosco vai a alma de Coimbra; vai todo o nosso carinho, a nossa admiração, o desejo ardente de que o mesmo sol da vitória vos ilumine a frente na próxima jornada e em vossas mãos rebrilhe a *Taça de Portugal*.

FERRAND D'ALMEIDA

Competição Desportiva

A prática do desporto deve ter como fim mais alto desenvolver, a par da resistência, da agilidade, da força e da harmonia físicas, um composto de superiores qualidades morais, de nobilíssimas virtudes desportivas: lealdade e coragem, disciplina e generosidade, rapidez e independência de iniciativa.

Quere isto dizer que o desportista há-de ser rápido e oportuno, mas leal no ataque; há-de ser corajoso sem ser violento na luta; há-de ser forte, mas há-de ser generoso na vitória; há-de colaborar com os companheiros, mas há-de ser capaz de tomar sobre si a responsabilidade da iniciativa; há-de saber obedecer, mas há-de também saber mandar.

O desporto tem pois de contribuir para nos dar homens mais perfeitos física e moralmente.

A Associação Académica de Coimbra, pelas suas secções de educação física, muito tem contribuído para que o desporto, na sua significação mais nobre, se haja desenvolvido na cidade universitária.

Pelo seu exemplo e actuação em outras cidades do país, há-de impedir que as competições desportivas degenerem em bestiais lutas, impróprias de homens.

A única vitória possível no campo desportivo é aquela que mostra, a par da indispensável superioridade técnica e física, a superioridade moral dos vencedores.

Estudantes de Coimbra vão jogar a Lisboa em nobre competição, desfaldando a bandeira da sua Associação Académica, tão rica de tradições.

Eu afirmo que os Estudantes de Coimbra vencerão.

J. DA PROVIDÊNCIA COSTA

As minhas impressões?

De franco optimismo, sem me recorrer daquela dedicação que sempre votei ao meu antigo Club.

É que conheço o real valor do todo homogêneo, que é actualmente a «*équipe*» da A. Académica — uma mocidade prometedora com experiência e saber teórico.

É a 2.^a vez que a A. Académica sobe a uma final, mas que diferença de então para hoje!

Jogava-se então com muita «*garra*», mas o jogo rolava ao sabor do acaso.

Hoje o «*onze*» da A. Académica possui uma técnica consciente e a tática que faz ganhar jogos, é compreendida facilmente por todos.

A vitória de domingo passado sobre o Sporting já foi, por todas as razões, honrosa; não me espantará que no próximo domingo a A. Académica escreva a mais brilhante página da sua História Desportiva.

GUEDES PINTO

Artur dos Reis Morais
SOLICITADOR

Largo Miguel Bombarda, 10-2.^o

Coimbra

com um carinho e um entusiasmo nunca igualados, as diferentes categorias da Associação Académica.

Deposito a maior confiança nos rapazes que amanhã vão disputar a final; jogarão leal e cavalheirescamente, dispendendo o máximo das suas energias e mostrando os primores da sua técnica.

Se nesse desafio final a vitória não lhes sorrir, podemos ter a certeza que não foi por que durante o jogo êles não tivessem posto na luta o máximo interesse e combatividade.

MÁRIO TRINCÃO

Na final da Taça de Portugal e no final da época

P O R C A N D I D O F R A Z ã O

O futebol, pela beleza emotiva, grande, do espectáculo que proporciona, pela beleza máscula, viril, do seu dinamismo electrizante, é indiscutivelmente o desporto das multidoes. E quando jogado como o jogaram a Académica e o Sporting no passado domingo, não há palavras que possam dizer, com rigor, o que é o futebol — como prática desportiva e como espectáculo.

Vê-se mas não se descreve; sente-se, vibra-se, mas não se pode dizer.

O Sporting perdeu, foi eliminado pela A. Académica, porque marcou 2 «goals» e sofreu 5. Mas não perdeu a batalha desportiva; igualou-se ao seu adversário, na maneira como lutou e na forma como soube perder. E quem sabe perder assim ganha sempre, porque segue o curso superior da vitória!

Os «Leões» podem não se resignar com a derrota infligida pela A. Académica, que lhes tirou as probabilidades que tinham em ganhar a «Taça de Portugal»; podem sentir-se vencidos mas não convencidos. Mas o que é um facto, é que os sportinguistas têm de aceitar o «score» (2-5), como prémio do trabalho do «onze» académico — indiscutivelmente o melhor a grande distância, durante 70 minutos dos 90 que a partida durou. Sim! os estudantes dispuseram à vontade do Sporting, toda a primeira parte e os últimos 25 minutos do 2.º tempo.

É verdade que os «Leões» nos primeiros 20 minutos da 2.ª metade, se instalaram na zona perigosa académica, e que só a esplêndida actuação de Tibério, evitou talvez uma derrota grande. Mas o que é verdade também, é que os jogadores sportinguistas não

souberam aproveitar a confusão estabelecida junto às redes dos estudantes. E não foram capazes de igualar, sequer — mesmo nesses 20 minutos — a melhor técnica académica.

O resultado está certo.

Os estudantes fizeram 5 pontos, mas podiam ter feito mais. O Sporting fez 2 «goals» mas podia também ter elevado o marcador.

A Académica, obteve com a vitória sobre o Sporting um prémio merecido, justíssimo, a galardoar uma época brilhante. Oxalá os jogadores negros saibam arrebatar ao Bemfica a «Taça de Portugal», aspiração máxima, sua e dos seus adeptos.

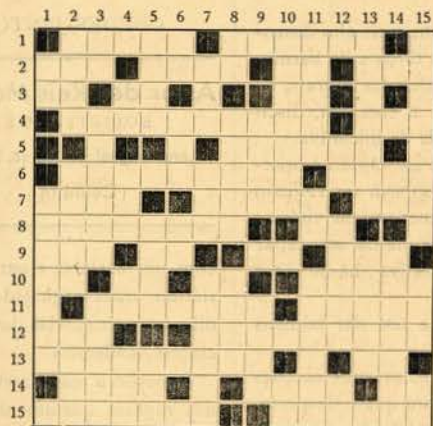
O Futebol português atravessa uma grave crise — que me proponho analisar noutra altura e noutra local. O Sporting — e não é só o Sporting — são os clubes quasi todos — sofre presentemente as conse-

quências dessa crise. Tem um grupo que carece ser remediado; mas onde irá buscar os jogadores para isso?... Alguns antigos que estão no «team» foram bons, mas agora estão na inevitável decadência. E, por isso, o «1.º onze» dos «Leões» está abaixo da categoria que deve ter, está abaixo do passado glorioso do Sporting!

Azevedo, sóinho não pode ganhar desafios; sóinho não pode evitar derrotas comprometedoras para o passado brilhante dos actuais campeões de Lisboa.

A Académica, ao contrário, tem um «team» formado por jogadores jovens e habilidosos, que têm dado à equipe unidade, coesão, que há tempos atrás não possuía. Daí nasceu o conjunto agradável de que hoje faz alarde e, diga-se de passagem, é do melhor que se faz em Portugal.

palavras cruzadas



HORIZONTAIS: — 1, Jogador da Académica; jogador da Académica. 2, Antigo jogador da Académica; exclamação de aplauso; artigo (plural); curso de água. 3, O (antigo); pronome pessoal; artigo feminino; duas letras de data; 4, Agremiação; pronome possessivo (inv.). 5, Jogador da Académica; 6, Relativa a academia; rebanho (inv.). 7, Conjunto de três pessoas ou coisas; anagramas de *Gomes*; capa sem mangas. 8, Anagrama de *Faustino*; advérbio de lugar (inv.). 9, Peixe das costas de Inglaterra e França; duas vogais iguais; preposição; vazia. 10, Nota musical (inv.); laço (inv.); contracção de preposição e artigo (inv.); escura. 11, Cidade portuguesa; resmunga. 12, Partícula; anagrama de *José Maria*. 13, Jogador da Académica; duas letras de Roma. 14, Une (inv.); pronome possessivo (plural); andar. 15, Jogador da Académica; instrumento de sôpro.

VERTICAIS: — 1, Nota musical; jogador da Académica. 2, Classe; ofegar; ver-niz (inv.). 3, Prefixo designativo de duas vezes; faltar; tecido. 4, Estás; contracção de preposição e artigo (plural); duas vogais iguais; pronome pessoal (inv.). 5, Escuta (inv.); jogador da Académica; caminha. 6, Grito de dor; reme para trás; grito de dor; 7, Parte (verbo); côr (inv.); fabricada. 8, Parte mais larga do remo; o que estima; pessoa de família (inv.). 9, Apanhe; patrões. 10, Rebanhos de gado graúdo (inv.); pronome pessoal (inv.). 11, Sou; apelido; ter a preferência. 12, Sufixo designativo de qualidade; grupos corais; solitário. 13, Jogador da Académica; jogador da Académica. 14, Instrumento agrícola (inv.); jogador da Académica (inv.); 15, Jogador da Académica; três vogais iguais; viração (inv.).

LUCIANO & MATOS

FARMÁCIA

Instrumentos Cirúrgicos

Material para laboratórios

Mobiliário Hospitalar

Fundas e Meias elásticas

Cintas Mediciniais

Quer um esplendido fato "Sportex"?

Vá à casa Damião - Rua Ferreira Borges - Coimbra

Dr. Mário Trincão

Médico

Doenças do coração

: : Clínica geral : :

Rua Visconde da Luz — COIMBRA

Dr. Martim Alonso de Castro

ADVOGADO

Rua da Sofia, 59-1.º Telef. 90

Dr. Ferreira Morais

Médico

SANGALHOS

CLÍNICA

Dr. Hecculano de Carvalho

Doenças da boca e dos dentes

R. Ferreira Borges, 24-1.º Telef. 1178

Laboratório Minerva

Especialidades
Farmacêuticas

RUA FERREIRA BORGES, 103
C O I M B R A

Coimbra Hotel

Hotel Avenida

os melhores e mais
económicos de Coimbra

EM ESPINHO

Palace Hotel de Espinho

proprietário gerente: PAIS FIDALGO

Atlântida Livraria Edifora

Rua Ferreira Borges, 103 a 111

Coimbra - - - - - Portugal

Telefone 215

Livros de Direito, Medicina, Ciências,
: Ensino secundário, Literatura, etc. :

Peçam o catálogo de "Feira do Livro",
que vai começar em 1 de Julho próximo

CASA DA PONTE

Vulgo CASINO DA PONTE

RESTAURANTE

Almoços, Jantares e Ceias

Especialidade desta casa: Leitão assado à Bairrada

O melhor retiro de Coimbra :- Grande esplanada

SERVE TODOS OS EXCURSIONISTAS AOS MELHORES PREÇOS

Avenida da Ponte — COIMBRA

(Primeira casa junto à Ponte)

Telefone 1117

A CASA PREFERIDA PELA ACADEMIA

Sapataria da Moda

CALÇADO PARA

Senhoras

Homens

e Crianças

O melhor fabrico :: Os modelos mais recentes

79, Praça do Comércio, 8

Rua Visconde da Luz, 105

Telefone 81

COIMBRA

Adriano Ferreira da Cunha & C.ª

Cerveja Pilsener "Cristal",

MERCEARIAS

Praça 8 de Maio

TELEFONE N.º 262

C O I M B R A

A VICTORIA

SEGURA

nas mais modernas modalidades, com condições liberais, a preços acessíveis

Para tratar do seu seguro de vida

consulte o nosso Agente em Coimbra: **BARROS TAVEIRA** — Rua Visconde da Luz, 2
ou escreva à Direcção para Portugal: Praça do Município, 6 — LISBOA

Todos os desportistas de Coimbra



compream calçado na Portugal

79 - Rua Visconde da Luz - 81 - COIMBRA

LABORATÓRIO COIMBRA



*Análises clínicas
Produtos esterilizados
: : VACINAS : :*

Rua Ferreira Borges, 154 • Telefone 263

C O I M B R A

H. VAULTIER & C.^A

Oleos EAGLOIL
acessórios para automóveis

Correias, Motores "Deutz,"

Salão Basílio Deniz

CABELEIREIRO DE SENHORAS

A casa que trabalha esmeradamente e com a máxima perfeição, porque possui pessoal especializado para bem servir as suas Ex.^{mas} Clientes

Rua Ferreira Borges :-: Telefone 245

C O I M B R A

Rapazes!

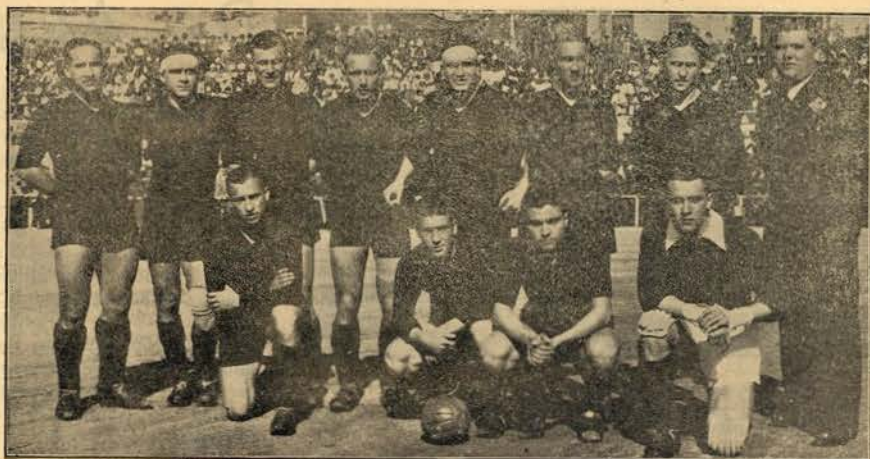
Sem vacilar, procuro-vos mais uma vez na disposição sincera, sentida, de vos pedir uma exibição igual aquela que fizestes no domingo passado.

Não importa o jôgo ser em Lisboa e em campo relvado. Quem joga, joga! E vocês, rapazes, convenceram-me que conseguirão uma nova vitória e que, Lisboa, Portugal inteiro, fará justiça ao vosso brio, ao vosso valor e à vossa disciplina!

A meu ver chegastes onde outros — episódicamente invencíveis — não conseguiram chegar. E se o conseguistes devei-lo unicamente ao vosso esforço, boa orientação e método.

Cuidado, rapazes! com a inveja e com o mau olhar daquêles que nos querem mal.

No próximo domingo irão até às Salésias verificar se é ou não real o valor positivo, indiscutível, do «team» da Associação Académica. Tenho



O valoroso grupo da Associação Académica de Coimbra, que após uma época cheia de brilhantismo vai disputar a Final da «Taça de Portugal»

fé que muito gente mudará de opinião a nosso respeito. Tenho fé que todos aquêles que, por despeito ou ignorância, ainda não nos fizeram justiça; hão-de reconhecer que A. Académica, é no meio futebolístico um valor marcante, educado no sentido do Saber, Querer e Vencer!

Briosos componentes do «Onze Académico», não esqueçam o sacrificio dos vossos

colegas. A presente época é desfavorável à deslocação da Academia. Mas os estudantes de Coimbra, mesmo aquêles que não possam ir assistir à «batalha», estão com vocês — estão nas vossas almas; estão nos vossos corações!

Velhos e novos — académicos unidos pelo mesmo ideal, apresentar-se-ão para animar, para ajudar, a obter uma vitória nítida, estrondosa, que

será o orgulho de todos nós — Nós estudantes de Coimbra! Nós estudantes de Portugal!

MANOEL BARTOLOMEU

Dr. Mário Trincão
Médico

Doenças do coração
: : Clínica geral : :

Rua Visconde da Luz — COIMBRA

La Préservatrice

Companhia Anónima de Seguros

(Fundada em 1864)

SEGURA:

Incêndio
Automóveis e Resp. Civil
Acidentes de Trabalho
Acidentes Pessoais
Greves, Assaltos e Tumultos
Roubo
Complementos de Vida

Delegação em Portugal:

Rua Nova da Trindade, 10-1. — LISBOA

•• •• Tels. P. B. X. 291.93-291.94 •• ••

Sub-delegação em Coimbra:

Largo Miguel Bombarda, 5-1.º

•• •• •• •• Telef. 283 •• •• •• ••



O «onze» académico que há 16 anos bateu, num desafio memorável, a Naval da Figueira da Foz. Da esquerda para a direita: Gil, F. Ferreira, João Ferreira, Ribeiro da Costa (Cap.), Esquivel, Prudêncio, A. Paes, Daniel, Miguel, J. Afonso (Coruja) e Galante

Dr. Teófilo Esquivel

Na história romântica da Academia de Coimbra, há nomes gravados a letras de ouro que a sombra dos tempos não poderá nunca ofuscar. Passam de geração em geração. E quanto mais tempo passa, maior é o brilho dessas figuras romanescas que fizeram desta Coimbra linda a terra do sonho e da lenda, a terra dos estudantes.

Teófilo Esquivel é um dêles. Teófilo Esquivel, é, depois dessa geração de Antero — donde saíram os maiores vultos da mentalidade portuguesa — a figura mais destacada que tem passado pela Academia de Coimbra.

Jogador de futebol — o maior de todos os tempos — troupista, boémio, mas bom estudante, Teófilo Esquivel, não foi só um ídolo dos estudantes do seu tempo; é o *herói* sonhado pelos estudantes de hoje!

É ao Esquivel que a A. A. deve uma grande parte da honra de ter sido, há 16 anos, finalista do Campeonato de Portugal.

Pois o Esquivel, hoje médico em Braga — e dos mais distintos — diz aos desportistas da A. A. através de «A Final», que sentiu a mesma satisfação que no tempo em que jogava, com a retumbante vitória da «Malta» sobre o Sporting. E acrescenta:

«Rrrrapazes! o «team» dos doutorres não perde nunca, tem valor bastante para ser Campião de Portugal».

Dr. Augusto Paes

O Sr. Dr. Augusto Paes é uma figura de grande relêvo político e social, que pôs a sua inteligência viva, brilhante, ao serviço da magistratura. Casualmente encontrámo-lo em Coimbra, onde veio assistir à reunião do seu curso. Quizemos ouvir a sua opinião acerca da actuação da Académica na Taça de Portugal — pois o Dr. Augusto Paes também foi dos *grandes* que há 16 anos disputou, em Faro, a final do Campeonato de Portugal.

E diz-nos:

— «Creiam que é com grande prazer que vejo a Académica na final. Só desejo que vençam, que tragam para a nossa Associação a Taça de Portugal».

Depois, invocando:

— «Há 16 anos, após uma época não menos brilhante que a actual, lá fômos até Faro disputar ao Sporting o título máximo do Foot-Ball portugueses. Perdemos porque o árbitro nos impôs a derrota. Mas durante essa época a A. Académica bateu sucessivamente, os melhores grupos portugueses — Sporting de Braga, Foot-Ball Club do Porto, Marítimo do Funchal, etc., etc., todos baquearam perante nós.

Hoje joga-se duma maneira diferente. Até os Mestres já acarinhos a rapaziada desportiva! Dantes, quasi nos colocavam a margem das leis...

No meu tempo quando havia um «pé elástico» era disputado por todos! Olhe: uma vez o Silva Boi, que era ao tempo quintanista de medicina e director da A. Académica, veio entregar-me a camisola com que eu devia jogar. Talvez por ser um objecto precioso, o Silva Boi disse-me: «Agora estraga-a!»...

Dr. Paulo Paveira Rocha

Médico

BOCA E DENTES

Arco de Almedina, 8-1.º — COIMBRA

Um jogo de Foot-Ball

Quando, há uns bons quinze anos, se disputou em Coimbra um famoso jogo de foot-ball entre dois clubes um do Porto, outro de Lisboa, cultivava eu e propagandeava com toda a convicção, a prática dos desportos atléticos.

Não me seduzia o foot-ball e entendia, como ainda entendo, que esta forma de desporto está ainda mal organizada entre nós.

Foi pois um pouco constrangido que fui assistir ao jogo que se desenrolou na Ínsua dos Bentos, ao tempo ainda não ajardinada. Logo nas primeiras fases do jogo, os lances de perigo, a beleza das combinações, a rapidez do ataque e a prestreza das defesas, me fizeram tomar o maior interesse e até vibrar de entusiasmo.

A breve trecho, já emocionado, associei-me às manifestações exuberantes e clamorosas.

Mas não fiquei por aí.

Instintivamente tomei partido por um dos «teams».

E como esse partidatismo não fôsse suficientemente apoiado pelos gritos de incitamento, palmas, etc., insensivelmente, sentado na minha bancada, comecei a *ajudar* com movimentos inérgicos os jogadores simpatisantes.

O resultado é fácil de calcular.

O pobre espectador sentado na bancada que me ficava por baixo, foi largamente contemplado com os meus intempestivos gestos.

Quando a certa altura tomei consciência do que estava fazendo, pedi contritamente desculpa ao desconhecido espectador que me respondeu com o melhor dos sorrisos de satisfação — Realmente o senhor dá muitos *efeitos por fora* e tenho apanhado vários pontapés, mas não faz mal porque já percebi que também está pelo meu clube.

Mas nunca mais voltei ao foot-ball, o que não impede que deseje ardentemente a vitória da Associação Académica, e que tenho a maior confiança na coragem, valentia, saber e correcção dos seus jogadores.

Não irei a Lisboa, mas estarei pelo coração com os nossos rapazes e aqui à telefonia, seguindo as fases do jogo, em minha casa.

Ao menos poderei gesticular à vontade...

MAXIMINO CORREIA



O grande Esquivel, esplêndido médio-centro do «team» da Académica que foi finalista do Campeonato de Portugal. Junto dêle estão: De pé, Ribeiro da Costa, hoje Presidente da Direcção do Sport Lisboa e Benfica. De joelhos, Galante, médio esquerdo do «onze» finalista em 1923 e Mário Santos, também antigo jogador.

Dr. Moraes Sarmiento

O Senhor Doutor Moraes Sarmiento, novo Reitor da Universidade de Coimbra, teve um gesto para com a A. Académica que não podemos deixar de pôr em relevo. Sua Excelência, não obstante ter tomado posse do seu alto cargo ainda há poucos dias, sabendo que há estudantes que por falta de recursos não podiam ir a Lisboa assistir ao desafio Académica-Benfica, na final da Taça de Portugal, mandou chamar a Direcção da Associação Académica, a quem deu 1.000.000 para a ajuda da deslocação desses rapazes.

O Senhor Reitor, além desse gesto filantrópico, teve ainda palavras amigas e muito animadoras para a Academia, das quais muito há a esperar.

Pode Sua Excelência estar certo que essa atitude — que nós registamos com a maior satisfação — calou profundamente no coração de todos os estudantes.

O Dr. José M. Neto diz-nos:

...fazendo realçar a nossa grande satisfação pela retumbante vitória obtida pelo onze «Académica» no domingo passado.

Pela 2.^a vez a nossa *Querida Briosa* soube mostrar aos olhos de todos os desportistas do nosso país, o magnífico sentimento de solidariedade da classe, que elevou o seu «team» ao plano mais alto do foot-ball português.

Confesso que, apesar de decorridos 16 anos, ainda me lembro muito bem da alegria e satisfação que todos os 11 rapazes que constituíam o

Abalizadas opiniões do Dr. Féra

Pedes-me tu, Cândido — que usaste sempre de tanta candura para os nossos innocentes rivais — que escreva coisas para a «malta» lêr.

Mas olha que já não sei escrever, mas vi, os teóricos e práticos da Académica, num grande pesadêlo, que passou pela minha mente como no alvo de um patoscópio, tôdas as calamidades e roubalheiras que teem caído sôbre o nosso grupo. E sofri, e soffro como cão lazarento, ao vêr durante 20 anos, os árbitros ficarem mudos e quedos perante as nossas reclamações.

E é só por isto, que o nosso «team» não tem ido mais longe, pois é o que mais joga mas o que menos sorte tem.

Ao visitar as Universidades estrangeiras, da Europa e da América, vi com simpatia, o carinho, a justiça com que tratam os desportistas Universitários, ajudando-os a ser bons «out-sid men» e preparando-os para a luta.

«team» da A. A., manifestaram quando iam a caminho de Faro! Pois bem. Agora estamos nas vésperas de igual competição, eu sinto em mim, precisamente a mesma emoção de há 16 anos!

Irei a Lisboa animado da mesma fé na victória, creiam que o digo sinceramente, como fui para a disputa da final em Faro.

Ali lhes darei todo o meu apoio, fazendo votos para que seja, nesse dia, proclamado campeão de Portugal o valeroso «team» da A. A. a que já tive a ventura de pertencer.

Cantanhêde, 22-6-1939.

JOSÉ MARQUES NETO



Sentados: J. Ferreira, Galante, Prudêncio, Miguel. Em pé: Gil, Ribeiro da Costa (Cap.), Esquivel, Guedes Pinto, José Afonso (Coruja), Augusto Paes e F. Ferreira. O grupo de há 16 anos que, um mês antes da final com o Sporting, jogou em Faro 3 desafios dos quais saiu vencedor. Dois contra o Sporting Farense que ganhou, respectivamente, por 2-1 e 3-2 e um contra o Sport Lisboa e Faro, que derrotou por 3 goals a 2. Este «onze» é o mesmo que depois disputou a final com o Sporting, apenas com a diferença de ter jogado José Neto, em lugar de Francisco Ferreira.

Nessas Universidades, em que as competições desportivas marcam como as científicas o seu valor, teem os *players* todo o auxilio dos seus professores e do Estado.

E só assim se compreende, que eu tenha assistido, a uma final da Europa, de hokey sôbre o gelo, em S. Moritz, entre a Inglaterra e a Suíça, onde o team representativo daquela, era a Universidade de Oxford — rapazes que vestiam uma equipe negra como a nossa e que tiveram logo de entrada a minha simpatia, dando-lhe palmas até fartar. Nesses estudantes, havia alguns Canadianos, comprados e trazidos para Oxford, por grandes quantidades de libras...

É que tanto o Estado como professores, dedicam a estes académicos desportistas, o máximo de atenção e carinho. O mesmo vi na América, Alemanha, França e em todo o mundo civilizado. Porque é que entre nós não se fará o o mesmo?

Muito temos feito, é verdade, só com o esforço da rapaziada. Mas que faríamos nós com a ajuda dos professores e do Estado?

Mais: ia eu dizendo, que os nossos rapazes, bem teem servido a causa desportiva da nossa Universidade. Já há alguns anos, no Sporting-Académica, houve jôgo rijo e têso. Naquele ano ganharam eles, mas os rapazes de hoje pagaram-lhe com juros e tudo.

Devo declarar, que o Sporting, sempre foi adversário correcto.

Grande desafio aquele de há anos, em que ficámos batidos mas não convencidos. Eu também tive de lutar com um sportinguista, que me achava muito parecido com o seu Jor zze, o grande Jor.zze, como lhe chamava. Logo aos primeiros «rounds» vi que tinha o adversário à cinta, pois não era homem para o meu pêso... Pela certa tinha



Albano Paulo, jogador dos velhos que pode ser apontado como um exemplo de amor clubista, alinhou durante mais de uma dezena de anos consecutivos e está ainda hoje no activo, como orientador técnico e treinador da A. Académica.

estranhado o piso, pois o de Coimbra não era como o de Lisboa... Quando já estava completamente *grog* levei o para a minha República, onde vomitou à larga, mas dizendo sempre: És um adversário leal, és como o Jor.zze, o

(Continua na pág. 12)



Tibério, o famoso «portero» académico, executa com classe, apesar de carregado por Peireoto, uma defesa a sôco no último Académica-Sporting. José Maria Antunes, entra na jogada para suportar o embate do fogôso deanteiro sportinguista e Cesar Machado, em tarde feliz, segue atento o desfecho do lance.

Casa das Novidades

Artigos para Foot-Ball, Woley-Ball,
Hockey, Patinagem, Tennis e tudo o
que é necessário para fazer desporto

A única casa especializada nesta cidade

Representantes da Casa Sprint de Lisboa
e da Casa Atlas de Londres

Rua Ferreira Borges, 185 — COIMBRA
TELEFONE 951

BARBEARIA UNIVERSAL

DE

BASÍLIO DINIZ

RUA FERREIRA BORGES, 149 Telefone 245
C O I M B R A

SANTA CRUZ

Café - Restaurante

*Explêndido serviço
de mesa*

Situado no melhor local de Coimbra

PRAÇA 8 DE MAIO
(Junto à Igreja de Santa Cruz)

Precisa de gravatas ou lenços? --- Vá à Casa "Damião,,

Rua Ferreira Borges --- COIMBRA

Adriano Ferreira da Cunha & C.^a

Cerveja Pilsener "Cristal,,

MERCEARIAS

Praça 8 de Maio
TELEFONE N.º 262

C O I M B R A

Laboratório Minerva

Especialidades
Farmacêuticas

RUA FERREIRA BORGES, 103
C O I M B R A

COMPRE NA

CAMISARIA VILAÇA

É uma Casa Distinta

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Sapataria da Moda

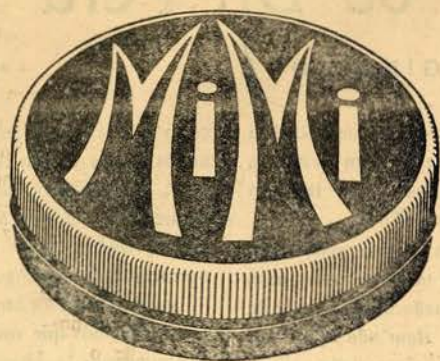
CALÇADO PARA

Senhoras
Homens
e Crianças

O melhor fabrica :: Os modelos mais recentes

79, Praça do Comércio, 8
Telefone 81

Rua Visconde da Luz, 105
COIMBRA



Mi Mi

Pomada para calçado

a única que se não aproveita
de nomes ANTIGOS, para
explorar o consumidor

CERA GALO

para soalhos

O melhor brilho e o melhor aroma

A MARCA DE QUALIDADE



União Industrial de Graxas, Lim.^{da}

Avenida 24 de Julho, 16 --- LISBOA

Eduardo Silva Pereira

CORRETOR DE SEGUROS

Efectua tôda a espécie de seguros

Vida, fogo, automóvel, acidentes de trabalho, desastres
: : : pessoais, marítimos, postais, etc., etc. : : :

Representante da «Sagres»

Companhia de Seguros com Séde em Lisboa

Escritórios:

Rua do Ouro, 191-2.º — LISBOA

Rua Castro Matoso B — COIMBRA Tel. 800

trate os seus pés

ODORANTINE

É um produto maravilhoso que faz desaparecer o mau cheiro e corrige a transpiração.

ODORANTINE

faz desaparecer rapidamente os ferimentos que se formam entre os dedos.

A' Venda em tôdas as Farmácias e Drogarias

DEPOSITÁRIOS

em Coimbra: Farmácia Rodrigues da Silva, Suces.

RUA FERREIRA BORGES, 26 A 32 Tel. 12

em Lisboa: Farmácia Colonial

CAMINHO DO FORNO DO TIJOLO, 40 Tel. 45833

Abalizadas opiniões do Dr. Féra

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA NOVE

Vieira. E na verdade, êste Jorge Vieira, era um amigo da malta, sempre leal e bom jogador.

Hoje já não existe êsse campo, onde bati o meu adversário. Era para os lados da Praça Velha e chamavam-lhe o «ôlho do... cuco». Ia eu dizendo, que com o auxílio dos professores e do Estado, podíamos fazer mais, muito mais, apresentando o nosso team como um valor internacional, visto que Nacional já o é há muito tempo.

Não teremos nós *massa* para isso?

Temos e sempre a tivemos.

Pois não era o Esquivel, que até gaguejava no acêso da luta, um bom *player* em qualquer parte do mundo?

Que direis do Ribeiro da Costa, que até a cabeleira se punha em pé para apanhar as bolas altas, e às quais já não chegava com o crâneo?

Que direis do Guedes Pinto — e outros do acaso que ves-

tiram a camisola negra — elegante como um foguete de lágrimas a subir, quando saltava a uma bola?

Que direis do velho Albano, que era mais derrancado para os *keepers* de que o meu Nilo para as rapozas?

Que direis do forte Prudencio, que uma vez em Braga jogou sem uma rôtula, porque um adversário lha tinha levado com um pontapé?

Que direis do Rui, que até aguçava as bolas para melhor entrarem nas balizas?

Que direis do Frazão forte e feio, do Ladeira delgado como um vime, do Amaral, do Guerra e tantas outras celebridades dos nossos *grounds*?

Tôda esta *massa*, numa Universidade estrangeira, bem trabalhada, seria *massa* de primeira, seria *massa* internacional.

E estou certo que no Domingo, nas Salésias, também vai aparecer *massa* de primeira, *massa* dos Estudantes de Coimbra.

Se a sorte for imparcial, o *Caco* deve vir com os nossos rapazes, êsse *Caco* também denominado Taça...

E para morrer mais cedo, lá estarei também, pois quero ver o Frazão com o cartaz de sempre: *Aqui não se cortam; discute-se seja qual fôr o clima, a latitude e a longitude do lugar. Mas o que é certo, é que a linha não vai bem. O Tibério devia passar para avançado e o Pimenta para keeper, assim é que estava bem!*...

Também lá verei o Sampaio a roer as unhas dos pés, pois as das mãos já não as tem há muito tempo... Grandes unhas que tanto teem durado...

Também lá estará o Capitão, a limpar o monóculo de cada vez que o árbitro aplica um castigo contra a Académica, para ver se descobre as causas de tais castigos.

Acabará por ficar doido, num campo de foot-ball, como eu e tantos outros. Mas estou

certo que os rapazes estão afinados e que devem carburar bem, fazendo foot-ball Académico, de maneira a que o seu adversário cheire mais a *borracha* do que a jogue.

Isto se a sorte fôr imparcial.

E todos nós que em Coimbra comemos as vitaminas F (foot-ball) e que estão espalhadas do Norte ao Sul de Portugal, não falem para incorajar os nossos rapazes, para que o seu cromosoma combativo aumente, e se transmita de geração em geração, fazendo com que o trofeu máximo do Foot-Ball, fique onde deve ficar; na A. Académica de Coimbra.

E até Domingo porque a coisa vai ser falada — se a sorte e o árbitro fôr imparcial — porque o espaço vital há-de ser nosso, muito nosso e só nosso.

Arriba Académica!

J. FONSECA LOURENÇO

(Féra)

Automóveis, camionettes e fourgonettes

RENAULT

Todos os tipos e cargas

agente: *Márcia Novais*

Rua da Sofia, 80

COIMBRA

A Academia está de pé e vigorosa

por MÁRIO RAMOS

Há quem veja na Academia de Coimbra uma massa amorfa, alheia a tudo que nos tempos da *Velha Malta* — é esta a expressão usada — constituía a característica inconfundível da Coimbra dos estudantes. Tudo se perdeu. Perderam-se as tricanas, perderam-se as serenatas, perdeu-se a praxe, etc. etc. Não é difícil ouvi-lo a um antigo estudante numa reunião de curso; não é difícil ouvi-lo até aos próprios estudantes de hoje.

«A velha Academia está de luto» pensa-se. Mas a nova Academia está de pé! — pen-

samos nós, com todo o nosso optimismo!

E como estas cousas não devem ser somente afirmadas, mas sim afirmadas e comprovadas, lancemos pois uma vista de olhos sobre algumas das actividades desta *nova* Academia, que não vivendo num ambiente de sonho, vive — ao invés das gerações passadas — num ambiente de realizações.

Se começarmos pela actividade cultural, focaremos: — O carinho com que se tem estudado o teatro clássico de Camões e Gil Vicente — a ponto de em Lisboa e no

Porto, as representações levadas a efeito por estudantes da *nova* Academia, serem objecto dos maiores louvores por parte das mais representativas personalidades do País.

Falaremos do Orfeon Académico, que é ainda hoje, de longe, o melhor grupo coral português, para quem a interpretação dos compositores clássicos ou modernos não tem segredos.

Citaremos os louros conquistados, no País e em terras de Espanha, Brasil e França, pela Tuna Académica.

Nestas ligeiríssimas anotações sobre a actividade cultural da Academia de hoje, não podemos esquecer a sua actividade desportiva.

A Academia *nova* reage contra uma actividade dirigida unicamente para a vida do espírito. Pratica desporto. Realiza com igual intensidade a cultura intelectual e a cultura física

Não! amigos. A nova geração está de pé e vigorosa. A Academia de hoje está de pé e com entusiasmo para fazer, para realizar, para alcançar a vitória em todos os campos da Cultura!

Dr. Fernando Pinheiro

DOENÇAS DOS OLHOS

R. Ferreira Borges, 42-2.º COIMBRA

Dr. João (Belló) de Oliveira e Silva

ENDOCRINOLOGIA

Rua Ferreira Borges COIMBRA

Dr. José Paredes e Dr. Paulo Paredes

ADVOGADOS

Rua da Sofia, 5 Telef. 576

Dr. J. A. Matos Chaves

CLÍNICA GERAL

Praça da República — COIMBRA

Dr. Guedes Pinto

Médico especialista — Raios X

Largo Miguel Bombarda, 12

Coimbra

Dr. Joaquim Azevedo

CLÍNICA MÉDICA

Praça 8 de Maio, 18-1.º Telef. 867

COIMBRA

Dr. Carlos Feitas

Médico

Doenças das crianças Raios ultra-violetas
Consultas às 15 horas

Rua Visconde da Luz, 62 — COIMBRA

Dr. Abílio Duque

Médico

Varizes - Hemorroidas - Clínica geral
Consultas das 3 às 6

Rua Ferreira Borges, 160-1.º — COIMBRA

Estatuária Artística de Coimbra

Fábrica no Arnado, 147 — Escritório e Armazem na Rua Rosa Falcão, 28

FABRICO DE PRODUTOS DE CERAMICA
ARTÍSTICA : BIBLOTS : JARRAS ARTÍSTICAS :
IMAGENS RELIGIOSAS : BUSTOS E ESTATUETAS

Exportação para as Ilhas e Colónias de Africa

Atlântida Livraria Edifora

Rua Ferreira Borges, 103 a 111

Coimbra - - - - - Portugal

Telefone 215

Livros de Direito, Medicina, Ciências,
: Ensino secundário, Literatura, etc. :

Peçam o catálogo de "Feira do Livro",
que vai começar em 1 de Julho próximo

CASA DA PONTE

Vulgo CASINO DA PONTE

RESTAURANTE

Almoços, Jantares e Ceias

Especialidade desta casa: Leitão assado à Bairrada

O melhor retiro de Coimbra - Grande esplanada

SERVE TODOS OS EXCURSIONISTAS AOS MELHORES PREÇOS

Avenida da Ponte — COIMBRA

(Primeira casa junto à Ponte)

Telefone 1117

A CASA PREFERIDA PELA ACADEMIA

Académicos!

Camisas, Gravatas e Peúgos

Não comprem sem ver o colossal sortido da casa

Pimenta, Irmão & C.º

Rua Ferreira Borges

Afirmei há dias, antes do desafio com o Sporting, que a Académica venceria aquele grupo por margem suficiente para «passar». Fi-lo com a consciência precisa, baseado no que tinha visto, na experiência dos desafios desta época.

Que a Académica jogava tanto, ou mais, do que os outros «grandes», sabia-o desde o ano passado e só faltava, para que esse valor se tornasse «visível» (havia muita gente que teimava em não o querer ver) que um pouco menos de azar nos bafejasse e que os árbitros mal-intencionados que tão ingloriamente nos têm «entregado» deixassem de passar por cá...

Uma e outra coisa se deu no domingo. O jogo foi conduzido como devia, os «dianteiros» chutaram sempre que se lhes proporcionou ocasião, ou sempre que puderam.

Para completar o conjunto tivemos, em meu entender, no momento crítico do jogo um

... E REPITO: a vitória depende de vós e só de vós!

homem que se impôs, que deu força, coragem e confiança à equipa, que empurrou o seu grupo para a vitória: foi Tibério.

Como «oficial» que fui do mesmo officio, sei vêr o quanto de bom e precioso êle fez no desafio de domingo passado e, porisso, neste momento em que uma fé sem limites me domina, eu faço votos para que êle seja em Lisboa aquilo que foi aqui: O sustentáculo indiscutível da vitória.

■ ■

... e assim se chegou à final!...

Vamos agora para Lisboa

confiantes. Ides prontos, como no domingo passado, a dar todo o vosso esforço, a dispenderdes a última gota de inergia, a fazerdes, como dizia o Rui, do «coração um badalo e das pernas um feixe»?

Ides dispostos a todos estes sacrificios?

Então, rapazes, estudantes e simpatizantes da A. Académica! Alegrai-vos, pois a vitória será nossa!

Nada poderá conter a inergia e a vontade firme dum grupo que, com uma técnica definida, que a tem, saberá torner todos os obstáculos, vencer tôdas as dificuldades e mostrar ao país o quanto pode

o valor e o orgulho duma «Capa e batina»!

... E repito: «Esperêmos, pois, confiadamente».

É com uma confiança ilimitada em vós que escrevo estas linhas; e com a consciência que tenho das vossas possibilidades, que neste momento, em nome daqueles que também já batalharam e sofreram, como vocês, para elevar o nome da nossa Académica, que vos exijo uma vitória merecida na final da Taça de Portugal.

Estes são os votos sinceros do vosso antigo companheiro de «equipa».

E, agora, peço-vos um gesto de benevolência para comigo: Deixai-me ficar na fotografia da «final», serei tão pequeno ao pé de vós que quasi ninguém, a não ser eu, me verá. Seria essa a maior glória que o desporto me poderia dar.

Peço deferimento

ALVARO ABREU

Almoce
Jante
Ceie

e

Tome Café no NICOLA

: : : COIMBRA : : :

Luciano Amaral

||| Padaria
||| para
||| todos |||

ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

ALFAIATARIA

NOGUEIRA

—■—
Grande sortido
de fazendas
Nacionais
e Estrangeiras
—■—



PRAÇA DO COMERCIO, N.º 39-1.º

Telefone 1064

COIMBRA

*Precisa camisas? - Vá à casa Damião
Rua Ferreira Borges - Coimbra*

CAFÉ MONTANHA

Cervejaria Café Bilhares de precisão

Mariscos--Restaurante

Serviço de esplanada

O ÚNICO CAFÉ DE COIMBRA COM ORQUESTRA

A FINAL

A minha homenagem

A Associação Académica de Coimbra vai no domingo viver a sua hora mais gloriosa de todos os tempos. No momento em que o seu grupo de honra pisar o campo para enfrentar o Benfica no jogo final, todos os que defendemos as suas côres e que com entusiasmo trabalham por elas, sentiremos orgulho e emoção. Chegar à final vale tanto como ser campeão!

Portanto, o «team» da A. A., na sua actual posição, conquistada à custa de entusiasmo e de saber, ocupa a vanguarda do foot-ball português.

É claro que isto não é motivo para não desejarmos o triunfo no próximo domingo. Desejamo-lo e contamos com êle... (ou a lógica é uma batata).

Para aqueles porém que aguardam o resultado do jogo final para se «emborrachar» vai a minha repulsa e o meu veemente protesto. Ou gostam pouco de vinho ou são muito exigentes...

— Se tem apetite pela pinga, esvaziem quantos toneis vos aprouver, mas não ponham como condição a vitória final. Acho que na posição marcante que os rapazes presentemente ocupam, são já bem merecedores de fazer correr a jôros o vinho de muitas pipas... Por mim, não ambiciono mais para prestar a minha homenagem a êsses «valentes». Como porém não bebo vinho e embebedar-me não posso, entendendo ser minha obrigação estar presente no campo das Salésias no próximo domingo. Quero com as minhas palmas tributar-lhes o meu aplauso e a minha admiração. Só para isso lá estarei.

Bem hajam pelo vosso esforço, que veio encher de alegria o coração dos antigos estudantes de Coimbra.

lisboa, Véspera da final de 1939.

ARMANDO SAMPAIO.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Duas palavras

Há uns quinze ou dezasseis anos um inesperado acontecimento ia pondo em estado de sítio a cidade de Coimbra. Depois duma grande vitória, creio que sobre o Marítimo do Funchal, então «team» de nome e de respeito, o «onze» da Associação Académica classificava-se para a «final» do Campeonato de Portugal de Futebol. Encheram-se os cafés da Alta, fizeram-se patrióticos discursos, organizaram-se cortejos, e houve até quem propuzesse reunir a Assembleia Magna da Academia para pedir ao Governo um perdão de acto.

Os tempos eram outros. A Academia não tinha a consciência do valor do seu futebol e dominava-a uma única idéia, uma única preocupação: vencer o «União» de Coimbra. Foi por isso que aquele acontecimento absolutamente inesperado levantou de tal maneira a «alma» da Academia.

Agora, de novo, o «team negro» se prepara para a arrancada final, mas em condições que em nada se assemelham àquelas. Hoje o seu futebol é respeitado e temido por todos os outros «teams» nacionais, e a Academia tem o direito de rejubilar, não por um acaso de sorte mas por uma conquista insofismavelmente justa.

... Eu assisti ao desafio do Lumiar. Eu assisti ao último desafio de Santa Cruz...

Pedem-me agora umas palavras dirigidas aos rapazes que vão esforçar-se para trazer para Coimbra o melhor trofeu do futebol nacional, e mais um título de glória para a velha Academia.

Elas aí vão:

Ao sairdes de Coimbra, representando não só a Academia de hoje mas a de todos os tempos, numa pugna desportiva, tornai-vos gigantes para vencer, mas lutai com honra, com lealdade, com desportivismo. Se a sorte vos não favorecer, não vos importeis, que a Academia não se diminui por haver quem no campo da luta a tenha vencido, mas conduzi sempre o jogo com aquele entusiasmo mção que vos tem trazido tantas simpatias, com aquela lealdade que deverá ser sempre o vosso maior título de glória, e ganhai ou perdei com aquele desportivismo com que vistes sair vencido de Santa Cruz o glorioso Sporting de Portugal.

Ganhando ou perdendo tereis assim honrado a velha Academia.

FERNANDO ANDRADE PIRES DE LIMA

Offício dirigido ao Sporting Club de Portugal, pela A. A.

«Com as nossas mais amistosãs saudações, vimos exprimir a V. Ex.ª, — rogando-lhe para que a transmita aos jogadores da vossa briosa equipe e a todos os vossos amigos que se deslocaram a Coimbra, a nossa sincera homenagem pelo nobre espirito desportivo com que todos se houveram na interessante disputa de domingo passado.

Constituiu para nós grande prazer a vitória, mas não menor foi o que tivemos na luta em si, pela correcção, pela nobreza — tão raras

de encontrar — dos nossos briosos adversários.

É assim que se dignifica o futebol e que se justifica com real valor desportivo a popularidade que êste conquistou.

Espirito desportivo como o que reinou no domingo passado em Santa Cruz, é realmente o ideal da Associação Académica e, com prazer, verificamos que, no seguimento das suas brilhantes tradições, continua a ser também o ideal do «Sporting».

Agradecimento aos Mestres

O corpo directivo de «A Final», não pode deixar de manifestar publicamente o seu reconhecimento profundo, aos ilustres Lentes da Universidade de Coimbra, que nos honraram com o brilho da sua colaboração.

Aqui exaramos pois os nossos agradecimentos aos distintos Mestres: Doutor José Alberto dos Reis, que além de catedrático laureado da nossa Faculdade de Direito, é um dos Vultos mais representativos da Nação;

Doutor Maximino Correia, professor distinto do Faculdade de Medicina e vice-Reitor da Universidade;

Doutor J. Providência e Costa, professor dos mais brilhantes e Director da Faculdade de Letras;

Doutor Ferrand Pimentel d'Almeida, ilustre professor da Faculdade de Letras e Dignissimo Presidente da Camara Municipal de Coimbra;

Doutor José Carlos Moreira, mestre brilhante da Faculdade de Direito e desportista que, com o péso grande da sua personalidade, sempre tem apoiado os esforços dos desportistas académicos;

Doutor Fernando Andrade Pires de Lima, distinto professor da Faculdade de Direito e membro do Conselho Jurisdiccional da Federação Portuguesa de Foot-Ball Association.

Dr. António Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 22-1.º

Telef. 422

Dr. António Cortes

Advogado

Rua da Sofia, 22-1.º

Telef. 422